#USE SPI (MASTER, CLK=PIN\_B2, DI=PIN\_C5, DO=PIN\_B1, BAUD = 100000, MODE=0, BITS=8, STREAM=SPI\_1, MSB\_FIRST)

No caso acima a transmissão pela porta SPI se dá pelo comando

SPI\_XFER(SPI\_1, dados); // SPI\_1 = stream que foi criada

Esse método é ótimo pois permite configurar as portas de transmissão DO, DI e CLK manualmente;

---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#use spi(FORCE\_HW) // Forçar o uso do Hardware para comunicação SPI

#define SPI\_MODE\_0 (SPI\_L\_TO\_H | SPI\_XMIT\_L\_TO\_H)

#define SPI\_MODE\_1 (SPI\_L\_TO\_H)

#define SPI\_MODE\_2 (SPI\_H\_TO\_L)

#define SPI\_MODE\_3 (SPI\_H\_TO\_L | SPI\_XMIT\_L\_TO\_H)

Void main (){

setup\_spi(SPI\_MASTER | SPI\_MODE\_0 | SPI\_CLK\_DIV\_16);

}

Já no caso acima com a função setup\_spi(), as únicas portas a serem utilizadas são da configuração padrão e

Deve-se utilizar as funções spi\_write() e spi\_read();